

PROPRIEDADES DE MEDIDA DO TESTE DE FLEXÃO CRANIO-CERVICAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Francisco Xavier de Araujo^{1,2}, Giovanni Esteves Ferreira³, Maurício Scholl Schell³, Marcelo Peduzzi de Castro⁴, Marcelo Faria Silva^{2,3}, Daniel Cury Ribeiro⁵

¹Centro Universitário Ritter dos Reis/Uniritter, Porto Alegre, Brasil; ²Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde – UFCSPA, Porto Alegre, Brasil; ³Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação – UFCSPA, Porto Alegre, Brasil; ⁴Laboratório de Biomecânica Clínica e Reabilitação Neuromusculoesquelética – Florianópolis, Brasil; ⁵School of Physiotherapy, University of Otago, Dunedin, New Zealand
e-mail: francisco_araujo@uniritter.edu.br

INTRODUÇÃO

A ativação alterada dos músculos cervicais é uma desordem musculoesquelética comum entre pacientes com dor cervical[1]. O teste de flexão craniocervical (CCFT) com unidade de biofeedback de pressão é amplamente utilizado na prática clínica para avaliar a função dos músculos flexores profundos do pescoço[2]. No entanto, as propriedades de medição da CCFT não foram recentemente revisadas sistematicamente com instrumentos adequados.

METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão sistemática, seguindo as recomendações PRISMA, registrada prospectivamente no PROSPERO (n CRD42017062175), cujo protocolo foi publicado previamente[3]. As bases de dados MEDLINE (via PubMed), EMBASE, PEDro, Cochrane Central Register of Controlled Trials (CENTRAL), Scopus e Science Direct foram pesquisadas. Estudos de qualquer delineamento que relataram pelo menos uma propriedade de medida do CCFT para avaliar os músculos flexores cervicais profundos foram incluídos. Dois revisores extraíram independentemente os dados e classificaram o risco de viés de estudos individuais usando o COSMIN *checklist*[4]. Resultados quantitativos para cada propriedade de medição foram sumarizados. A classificação geral para uma propriedade de medida foi classificada como "positiva", "indeterminada" ou "negativa". A classificação geral foi acompanhada de um nível de evidência.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Doze estudos envolvendo 428 participantes foram compatíveis com os critérios de inclusão e foram incluídos na revisão sistemática. As propriedades confiabilidade, erro de medição, validade estrutural, teste de hipóteses para validade de construto e responsividade foram analisadas pelos estudos. Avaliamos a maioria dos estudos como qualidade metodológica inadequada

ou duvidosa para conduzir a avaliação de diferentes propriedades de medida.

Tabela 1: Síntese da Evidência das Propriedades de Medida do CCFT

Propriedades de Medida	Escore	Nível de Evidência
Confiabilidade (Intra)	+ / -	Conflitante
Confiabilidade (Inter)	++	Moderada
Erro de medição	++	Moderada
Validade estrutural	?	Desconhecida
Validade de construto	+ / -	Conflitante
Responsividade	-	Limitada

CONCLUSÃO

A qualidade de evidência do CCFT é desconhecida quanto à validade estrutural, conflitante para confiabilidade intra-avaliador e validade de construto, limitada para responsividade ou moderada para confiabilidade entre avaliadores e erro de medição.

AGRADECIMENTOS

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

REFERÊNCIAS

1. Falla D, Farina D. Neuromuscular adaptation in experimental and clinical neck pain. *J Electromyogr Kinesiol.* 2008;18(2):255-261.
2. Jull GA, O'Leary SP, Falla DL. Clinical Assessment of the Deep Cervical Flexor Muscles: The Craniocervical Flexion Test. *J Manipulative Physiol Ther.* 2008;31(7):525-533.
3. Araujo FX de, Ferreira GE, Scholl Schell M, Castro MP de, Silva MF, Ribeiro DC. Measurement properties of the craniocervical flexion test: a systematic review protocol. *BMJ Open.* 2018;8(2):e019486.
4. Mokkink LB, de Vet HCW, Prinsen CAC, et al. COSMIN Risk of Bias checklist for systematic reviews of Patient-Reported Outcome Measures. *Qual Life Res.* 2017;0(0123456789).